

A OBRA DA SALVAÇÃO

Jesus Cristo é o caminho, a verdade e a vida

JESUS

...ÚNICO CAMI

LIÇÃO 2 – A SALVAÇÃO NA
PÁSCOA JUDAICA



INTRODUÇÃO

- Sendo cristocêntrica, a Bíblia sempre nos fala de Cristo e de Sua obra salvífica.
- A Páscoa Judaica é um tipo da salvação em Cristo Jesus.

I - O CRISTOCENTRISMO DA BÍBLIA E A CONSEQUENTE TIPOLOGIA DA SALVAÇÃO

- o O assunto da Bíblia Sagrada é Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo (Jo.5:39) e, portanto, tudo quanto foi revelado por Deus ao homem tem como objetivo mostrar e testificar de Jesus, o Salvador do mundo.
- o A doutrina da salvação é o principal ensino que se extrai da tipologia bíblica.

I - O CRISTOCENTRISMO DA BÍBLIA E A CONSEQUENTE TIPOLOGIA DA SALVAÇÃO

- o O desenrolar da narrativa bíblica tem como objetivo primordial mostrar como se deu a execução do plano salvífico de Deus e como o Senhor Se empenhou para que cumprir a Sua Palavra. A história da humanidade nada mais é que esta demonstração do zelo divino para que houvesse tal cumprimento (Jr.1:12).
- o Como a Bíblia é cristocêntrica, ou seja, tem como centro, como tema, como assunto o Senhor Jesus Cristo, é natural que também tenha como centro a temática da salvação, pois Jesus é o Salvador, o único e suficiente Senhor e Salvador da humanidade (At.4:12).

I - O CRISTOCENTRISMO DA BÍBLIA E A CONSEQUENTE TIPOLOGIA DA SALVAÇÃO

o Episódios bíblicos que tipificam a salvação:

a) Caim e Abel;

b) A preservação de Noé e sua família no dilúvio;

c) A chamada de Abraão

d) O sacrifício de Isaque

II – A INSTITUIÇÃO DA PÂSCOA E SUA TIPOLOGIA DA SALVAÇÃO

- o O Senhor haveria de fazer, uma vez mais, diferença entre os egípcios e os israelitas (Ex.11:7), mas esta diferenciação seria mais profunda, pois Israel, que já tinha uma numerosa população, passaria a ter uma cultura própria.
- o O primeiro passo para a formação desta cultura seria a criação de um calendário próprio, de uma forma própria de contar o tempo. Por isso, Moisés e Arão falaram ao povo de Israel que aquele mês seria o princípio dos meses, como também o primeiro dos meses do ano (Ex.12:1,2).

II – A INSTITUIÇÃO DA PÁScoa E SUA TIPOLOGIA DA SALVAÇÃO

o O Senhor mandou que, aos dez dias do mês, cada família tomasse para si um cordeiro ou cabrito, mas, se a família fosse pequena, que se tomasse um animal junto com o seu vizinho perto de sua casa, conforme ao comer de cada um. Este cordeiro ou cabrito deveria (Ex.12:3-11) (I):

- a) ser sem mácula;
- b) macho de um ano;
- c) ser guardado até o décimo quarto dia do mês;
- d) ser sacrificado à tarde;

II – A INSTITUIÇÃO DA PÂSCOA E SUA TIPOLOGIA DA SALVAÇÃO

- o O Senhor mandou que, aos dez dias do mês, cada família tomasse para si um cordeiro ou cabrito, mas, se a família fosse pequena, que se tomasse um animal junto com o seu vizinho perto de sua casa, conforme ao comer de cada um. Este cordeiro ou cabrito deveria (Ex.12:3-11) (II):
 - e) ter seu sangue posto em ambas as umbreiras e na verga da porta, nas casas em que o comerem;
 - f) ser todo comido à noite, com pães asmos e ervas amargas;
 - g) ter suas sobras queimadas se não fosse todo consumido.

II – A INSTITUIÇÃO DA PÁSCOA E SUA TIPOLOGIA DA SALVAÇÃO

o Lições das instruções dadas por Deus a Israel a respeito das instruções para a primeira Páscoa (I):

- a) devemos esperar no “tempo de Deus”;
- b) toda nação tem por base a família;
- c) não se pode formar uma nação sem consciência de solidariedade;
- d) foi Deus quem agiu durante todo o processo de libertação;

II – A INSTITUIÇÃO DA PÁSCOA E SUA TIPOLOGIA DA SALVAÇÃO

o Lições das instruções dadas por Deus a Israel a respeito das instruções para a primeira Páscoa (II):

e) Deus só aceita sacrifício de alguém perfeito, sem qualquer mácula;

f) sem derramamento de sangue não há remissão;

g) a remissão exige sofrimento e morte de alguém;

h) para o resgate, é necessário comprometimento total e comunhão;

II – A INSTITUIÇÃO DA PÁSCOA E SUA TIPOLOGIA DA SALVAÇÃO

o Lições das instruções dadas por Deus a Israel a respeito das instruções para a primeira Páscoa (III):

i) o resgate exige sinceridade e verdade;

j) o resgate traz desgosto pela vida passada da escravidão;

k) o resgate exige prontidão para deixarmos a terra da escravidão;

l) o resgate faz-nos passar da morte para a vida.

II – A INSTITUIÇÃO DA PÁScoa E SUA TIPOLOGIA DA SALVAÇÃO

- o O Senhor disse que a páscoa deveria ser ele anualmente comemorada, como uma festa ao Senhor, para que os israelitas jamais se esquecessem de que haviam sido libertos do Egito e constituídos como povo do Senhor.
- o A Páscoa serviu de sinal para a humanidade da salvação que haveria de vir ao mundo. Por isso, somente deixou de ser celebrada quando o próprio Cristo, que a cumpriu em Si, instituiu ceia do Senhor, que veio, então substituir a celebração da Páscoa.

II – A INSTITUIÇÃO DA PÁSCOA E SUA TIPOLOGIA DA SALVAÇÃO

- o A nossa Páscoa é Cristo e comemoramos a Sua morte e ressurreição por meio da Ceia do Senhor.
- o A criação de uma “festa de Páscoa” é algo que não encontra respaldo nas Escrituras, conquanto devamos aproveitar a data para anunciar ao mundo a ressurreição de Cristo, que é a garantia da nossa fé (I Co.15:13,14).



DEUS
ABENÇOE
SUA AULA!